

Consumo de R\$ 6,7 trilhões em 2023

Dados da pesquisa de Índice de Potencial de Consumo (IPC Maps) apontam que haverá ampliação em 5% do perfil empresarial no país, resultando em mais de 1 milhão de novas unidades nos setores de indústria, serviços, comércio e agronegócio. No mesmo

levantamento, com base na atual expectativa de alta do Produto Interno Bruto (PIB) em 1,2%, constatou-se que as famílias brasileiras deverão gastar cerca de R\$ 6,7 trilhões ao longo deste ano, o que representa um aumento real de 1,5% em relação a 2022. Segundo o economista Marcos

Pazzini, mesmo assim, a movimentação ainda é baixa em comparação ao incremento de 4,3% verificado no ano passado, quando a economia reagiu aos índices provocados pela pandemia da COVID-19.

ECONOMIA – PÁGINA 5

Centenas de convidados aplaudiram os homenageados com o Troféu Tancredo Neves



No dia 26 de junho, mais de 400 convidados estiveram presentes no auditório do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) para prestigiar e aplaudir os 29 homenageados da 36ª entrega do Troféu Tancredo Neves. Coube ao vice-governador, Mateus Simões, como autoridade máxima da Mesa Diretora, encerrar a solenidade. O evento foi seguido de um coquetel e serviu também para comemorar os 41 anos de fundação e circulação ininterrupta do jornal *Edição do Brasil*. As fotos são de Neilton Sávio e Valdez Maranhão.

ESPECIAL – PÁGINAS 11 A 16



Minas Gerais registra quatro mortes por febre maculosa

Segundo a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), quatro mortes pela doença foram confirmadas e onze episódios da enfermidade foram registrados neste ano. O infectologista Adelino Melo explica que a febre maculosa é causada por uma bactéria transmitida pela picada do carrapato-estrela. “Os principais sintomas incluem febre alta, dor de cabeça, dores musculares e articulares, manchas vermelhas na pele, náuseas, vômitos e cansaço. Geralmente, eles não aparecem de forma imediata, pois o período de incubação varia de 2 a 14 dias”.



SAÚDE E VIDA – PÁGINA 8

Comissão dá aval a dois projetos para a área de saúde

POLÍTICA – PÁGINA 4

Famílias chefiadas por pessoas negras são mais atingidas pela fome

Mais de 60% dos lares chefiados por pessoas autodeclaradas pardas e pretas sofrem com algum tipo de insegurança alimentar no país, segundo estudo feito pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan). Na avaliação do professor de sociologia, Jorge Alexandre Neves, essa parte da população é também a mais vulnerável financeiramente. “Ainda enfrentam dificuldades no mercado de trabalho, por conta do preconceito, fazendo com que tenham renda significativamente mais baixa”.

OPINIÃO – PÁGINA 2

43% dos lojistas apostam no frio para incrementar vendas

O cenário é de otimismo em relação às vendas para o período em que as temperaturas estão mais baixas. Conforme pesquisa da Fecomércio MG, 43% dos entrevistados acreditam que as vendas deste ano serão melhores que no inverno passado. A expectativa é que as pessoas gastem entre R\$ 100 e R\$ 300. Para o economista-chefe da entidade, Stefan D’Amato, *WhatsApp* e *Instagram* devem ajudar a aumentar os lucros. “Essas plataformas são importantes, devido à facilidade de uso pelos vendedores, à ampla popularidade dos aplicativos de mensagens e aos custos mínimos envolvidos”.

ECONOMIA – PÁGINA 6

Governo aposta no estilo conciliador de Gustavo Valadares

A expectativa do meio político é que, com a nomeação do deputado estadual Gustavo Valadares (PMN) para a Secretaria de Estado de Governo, o relacionamento entre Executivo e Legislativo se torne mais confiável. Essa indicação do parlamentar também teria sido uma forma de premiá-lo, pois se trata de um político fiel aos princípios do Palácio Tiradentes. Inclusive, durante a administração do antigo presidente, Agostinho Patrus, a situação entre os dois poderes era de constante atrito e Valadares sempre serviu de peça conciliadora.



Deputado Gustavo Valadares

POLÍTICA – PÁGINA 3

ARTICULISTAS DA SEMANA

NESTOR OLIVEIRA



PÁGINA 2

ROBERTO FAGUNDES



PÁGINA 6

NOURIVAL RESENDE



PÁGINA 6

Insegurança alimentar atinge 60% dos lares chefiados por pessoas negras

Igor Dias

Apesquisa da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan) mostrou que mais de 60% dos lares chefiados por pessoas autodeclaradas pardas e pretas sofrem com algum tipo de insegurança alimentar no país. A situação é ainda mais grave entre as mulheres negras, quando apenas 30,1% dos domicílios chefiados por elas não possuem algum tipo de insegurança alimentar. Para falar sobre o assunto, o **Edição do Brasil** conversou com o professor titular de sociologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Jorge Alexandre Neves (foto).

Arquivo pessoal



Qual a diferença entre fome e insegurança alimentar?

Existem três níveis de insegurança alimentar: leve, moderada e grave. A primeira é quando uma família vive com receio da falta de comida. A segunda ocorre no caso da falta de alimentos e os indivíduos daquele lar já não conseguem fazer as três refeições no dia. E a grave é a fome, quando não há comida suficiente para alimentar todos da casa diariamente.

Como podemos explicar esses dados?

Essa parte da população é também a mais vulnerável financeiramente, sofre sérios problemas de discriminação, além de ter vários mecanismos que fazem com que haja uma desigualdade educacional grande. Ainda enfrentam dificuldades no mercado de trabalho, por conta do preconceito, fazendo com que tenham renda significativamente mais baixa do que a população branca. Esse é um dos principais motivos que levam essa parcela da sociedade à insegurança alimentar.

Você acredita que políticas ultra-liberais ajudaram no aumento da insegurança alimentar?

Com certeza, tanto por ter aumentado a pobreza e ter precarizado o mercado de trabalho, quanto por fatores de administração, como o fim da política nacional de armazéns públicos de estoques reguladores de alimentos, fazendo com que o preço deles disparasse.

A inflação dos alimentos foi muito maior do que a geral, criando grande dificuldade de acesso a uma refeição de qualidade para a população de menor renda. Além do corte de recursos para merenda escolar e o fim do sistema de compras do pequeno produtor.

Quais são as consequências que a insegurança alimentar pode trazer para a sociedade?

Os impactos são enormes. A família que passa fome, por exemplo, tem que gastar todo o tempo pensando em como conseguir comida, tirando a atenção de outros importantes fatores, como a educação dos filhos, causando um problema muito sério em longo prazo. Na insegurança alimentar moderada e grave, ainda temos a piora no desenvolvimento cognitivo das crianças e a produtividade no trabalho dos adultos também é afetada.

A narrativa de que o agronegócio é responsável por alimentar as famílias brasileiras se sustenta na prática?

Essa narrativa é falsa, visto que 70% dos alimentos consumidos pelos brasileiros vêm da agricultura familiar. É lógico que o agronegócio também contribui com os outros 30%. Isso não quer dizer que ele não seja importante para o Brasil, mas o efeito dele é maior em termos de gerar divisas ao país. Seu impacto na balança comercial na questão das exportações é maior do que na própria alimentação da população nativa.

O Brasil havia saído do Mapa da Fome em 2014. O que é possível aproveitar do que aprendemos no passado e o que precisaria ser revisto?

É possível aproveitar tudo que já fizemos antes e o atual governo federal está retomando todas aquelas políticas públicas para tirar o país novamente do Mapa da Fome. O maior desafio é como tornar as políticas de segurança alimentar em políticas de estado, que não sejam abaladas pela intempérie política e tudo não seja destruído de novo.



Freepress.com

EDITORIAL

Trabalhadores acima dos 50 anos

Dados do Ministério do Trabalho indicam que, de 2016 a 2021, ou seja, nos últimos 15 anos, praticamente dobrou o número de pessoas com mais de 50 anos no mercado de trabalho. Isso aconteceu graças ao reconhecimento de grandes empresas, que perceberam que essas pessoas podem contribuir muito para o desenvolvimento das firmas ou entidades empregadoras.

Neste período, de uma década e meia, o contingente de pessoas com carteira assinada era da ordem de 8,7 milhões de trabalhadores, embora de dois anos para cá, empresas como a PepsiCo e Assai Atacadista tenham incrementado os seus programas específicos para admissão de funcionários nessa faixa etária.

Mas o cenário não é apenas de otimismo, pois, apesar desse viés positivo no que diz respeito às contratações, ainda há barreiras no mercado para acesso desses profissionais. Um levantamento realizado por firmas especializadas aponta que a maioria das companhias tem só 6% a 10% de pessoas com mais de 60 em seus quadros.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2040, seis em cada dez trabalhadores brasileiros terão mais de 45 anos. Pela projeção, serão 17 milhões de famílias sustentadas por nomes com mais de 60 anos. Isso já está acontecendo, devido ao fato do aumento da expectativa de vida dos brasileiros. Em paralelo, nota-se ainda que é cada vez menor a presença de jovens no mercado de trabalho.

Como dito, está longe de se vislumbrar uma solução para toda essa demanda e, conseqüentemente, o assunto deverá se estender para o futuro. Por enquanto, uma das alternativas encontradas é caminhar para o empreendedorismo, pois a esses novos empreendedores, conta a seu favor habilidades, como empreitada, colaboração, engajamento, organização, comunicação, lealdade, senso de urgência e resiliência.

Na era da internet e da comunicação artificial, a sociedade carece de encontrar novos rumos. Há cerca de um ano, aqui no próprio **Edição do Brasil**, foi feita uma reportagem salientando que, nos próximos dez anos, a cada dez milhões de empregos gerados pela internet, haverá um desemprego de 12 milhões de pessoas, concomitantemente.

Em síntese, a realidade virtual terá de ser incorporada à vida cotidiana, inclusive no item emprego, trabalho e renda, como forma de as pessoas terem a liberdade de agir como quiserem, sem as limitações laborais. Muito embora seja salutar saber que o gueto também da vida *on-line* é um desafio permanente para todos, sobretudo, para quem precisa de se manter na ativa como forma de garantir o sustento de seus familiares.



NESTOR OLIVEIRA

JORNALISTA

Região Metropolitana de BH

Ainda sob a égide dos governos militares, nos anos 1960 e 1970, foi criada a Planbel, instituição que tinha como missão elaborar políticas e ações para a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), formada por 14 municípios e zelasse pela integração entre eles. Nunca funcionou, talvez pela forma com que foi criada, de portas fechadas e sem a participação dos interessados, nem de qualquer outra representação pública ou privada. Com o passar do tempo, desapareceu sem deixar nenhuma herança ou saudades.

Hoje, a RMBH é composta de 34 municípios, com populações variáveis, entre mais de dois milhões ou dez mil habitantes. Apesar de tamanha disparidade, têm muitos problemas em comum, que não serão listados, porém, de fácil identificação. Basta olhar os serviços públicos de péssima qualidade oferecidos a todos.

Nestas últimas décadas, nenhuma ação foi tomada para a solução destes problemas comuns, especialmente de saúde, educação e locomoção, deixando avolumarem-se com intensa gravidade, tornando quase impossível

priorizar qual o mais urgente a ser tratado. E qual a raiz deste estado de inanição estratégica? A inexistência da liderança política aglutinadora, capaz de assumir e tomar as iniciativas de diálogo, entendimentos e negociações entre os demais municípios, na busca de soluções comuns. Evidente que é papel intransferível do prefeito da capital, não só pela sua representatividade, mas pela liderança inerente às suas atribuições.

Em agosto de 2009, por solicitação da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana, hoje inexistente, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) assinou um convênio onde estava previsto um levantamento para "conciliar o progresso econômico, desenvolvimento social, sustentabilidade ambiental, redução da desigualdade socioespacial nos 34 municípios da RMBH. Em torno destes objetivos, estrutura-se o Plano de Desenvolvimento Integrado Metropolitano (PDDI)". Nas palavras do professor Roberto Monte-Mór: "De forma isolada pouco se resolve". Após mais de 12 anos, ainda não houve nenhum alento nem solução para a região da metrópole mineira.

Trabalhos técnicos bem elaborados existem e estão arquivados na Prefeitura de Belo Horizonte, mas alguém que os faça acontecer é a questão. Um pecado cometido pelos últimos gestores da cidade, pelas mais diversas razões, notadamente pelos aspectos políticos partidários e desentendimentos com as gestões do Estado ou do governo federal. Ou seja, sobrepõem-se a prevalência dos interesses privados sobre a imensa necessidade pública, deixando-a, às vezes, exposta à lamentável carência.

Estamos no início das discussões de quem serão os novos prefeitos, partidos e líderes políticos na busca de quem melhor poderá desempenhar este papel nas cidades brasileiras. Em Belo Horizonte, cidade que não soube escolher bons gestores nos últimos anos, com raras exceções, se faz necessário acordar e enfrentar o futuro. Seu abandono é preocupante, seja na falta de serviços aos cidadãos ou ausência de um líder que saiba negociar com as cidades vizinhas. Nos falta um visionário equilibrado, experiente, ético e honrado, homem de diálogo com as muitas correntes políticas e que realmente goste da cidade. Chega de discursos vazios e oportunistas.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição

Editado sob a responsabilidade de Montenegro Editorial Ltda.

Eujácio Antônio Silva (Editor-chefe)

Distribuição nas bancas: R\$ 0,80

A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga

Estagiário: Igor Dias

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

— Jornal filiada ao SINDIJORI —

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @jornaledicaodobrasil

Articlistas não remunerados:

Opinião: Hyé Ribeiro, José Maria Trindade,

Nestor Oliveira e Ozório Couto.

Economia: Eduardo Azeredo, Hélio Faria Filho, José

Luiz Silva, Marcelo S. e Silva e Roberto Fagundes.

Esporte: Fabiano Cazerley, Luiz Carlos Gomes,

Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Ida de Gustavo Valadares para o governo resolveu dois dilemas

Eujácio Silva

A imprensa propalou, semana passada, que a exoneração do secretário de Governo, Igor Eto, e a indicação do deputado estadual Gustavo Valadares (PMN) para o cargo, aconteceu porque o governo carecia de aprovar matérias urgentes, e a atuação de Igor não estava tendo o respaldo necessário ao cumprimento dessas demandas do Poder Executivo.

De certo modo, a análise feita pelos veículos teve fundamento. Afinal, o governador Romeu Zema (Novo) estava encurralado, pois mesmo tendo uma bancada de 50 parlamentares o apoiando, os projetos considerados prioritários por ele não estavam avançando na velocidade almejada.

Acerto de contas

Mas os comentários de bastidores apontam para outra versão. Realmente, haveria prioridade do atendimento aos deputados no sentido de que eles pudessem trabalhar junto ao governo, apreciando



Deputado Gustavo Valadares é fiel ao governador Zema

positivamente suas matérias. No entanto, a indicação do deputado Valadares teve a ver com o fato dele sempre ter atuado como líder do governo, mesmo em uma situação completamente adversa, turbinando pela decisão do então presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), Agostinho Patrus, de engavetar todas as demandas do executivo.

No começo deste ano, veio a sucessão para a presidência da ALMG. Gustavo Valadares, assim como outros nomes, se declarou candidato ao posto, iniciando uma ofensiva para conquistar votos. No meio do caminho, foi atropelado com uma candidatura sem consistência do deputado Roberto Andrade (Avante).

O Palácio Tiradentes entrou em cena, abortou a candidatura do deputado Roberto Andrade e apoiou o nome do atual presidente Tadeu Martins Leite (MDB), que alcançava franca preferência para ser eleito por quase todos os pares. Pelo visto, deve ter ficado essa espécie de dívida do grupo político do governador com Gustavo Valadares. Fizeram a substituição e ainda prestigiaram alguém que sempre esteve ao lado do Palácio Tiradentes.

Presidente da AMM convoca chefes do Executivo a Brasília

A 12ª edição do AMM nas Micros aconteceu em Paracatu no dia 28 de junho, e teve a presença de prefeitos, vereadores e servidores públicos que compõem a Associação dos Municípios do Noroeste de Minas (AMNOR). O evento da Associação Mineira de Municípios (AMM) aconteceu na Câmara Municipal da cidade e contou com a parceria da AMNOR, da Prefeitura de Paracatu e da Confederação Nacional de Municípios (CNM).

Participaram da mesa de abertura, o presidente da AMM e prefeito de Coronel Fabriciano, Dr. Marcos Vinicius; o prefeito de Paracatu, que também é presidente da AMNOR e diretor regional da AMM, Igor Pereira dos Santos; a presidente da Câmara Municipal, vereadora Claudirene Rodrigues de Souza, os diretores regionais, prefeito de São Gonçalo do Abaeté, Fabiano Lucas, e o prefeito de Natalândia, Geraldo Magela Gomes; o secretário executivo da AMNOR, Vânio Ferreira e o representante do senador Rodrigo Pacheco, Carlos Eduardo.



Em sua fala, o presidente da AMM alertou os prefeitos participantes sobre a importância de acompanhar de perto as pautas que estão sendo votadas no Congresso Nacional e que afetarão o orçamento municipal, como a reforma tributária

e a questão dos pisos salariais. "Nós da AMM, cobramos de perto os deputados e senadores para que não nos prejudiquem, e eles também precisam de nós", disse.

Dr. Marcos Vinicius também aproveitou a ocasião para convocar os prefeitos para estarem em Brasília para acompanhar de perto a votação da reforma tributária "Precisamos que os prefeitos se mobilizem e vão a Brasília na próxima semana, porque a reforma tributária será votada e eu tenho certeza que é um anseio de todos a votação desta reforma, mas ainda temos muitas dúvidas em relação ao impacto das mudanças nos impostos que vêm para os municípios. Da forma que está sendo colocada, os municípios serão muito prejudicados", alertou.

A mobilização será feita pela CNM, no dia 4 de julho, e reunirá prefeitos de todo o país para encaminhamento das pautas, além de promover a pressão com os legisladores federais para que eles entendam os anseios dos gestores municipais.

Prefeito de Ipatinga assina certidões de moradores do município

Em mais um importante passo para a regularização fundiária no município, o prefeito de Ipatinga, Gustavo Nunes, assinou semana passada 283 certidões de moradores do Morro do Sossego, no bairro Veneza, que serão encaminhadas ao cartório para o devido registro.

As certidões fazem parte do Programa REURB-S (Regularização Fundiária Urbana de Interesse Social), que tem como objetivo garantir a segurança jurídica e o acesso à moradia digna para milhares de moradores em Ipatinga.

O Programa "REURB-S - Ipatinga: Seu Imóvel Legal" é uma iniciativa da prefeitura em parceria com órgãos estaduais e federais, visando promover a regularização de imóveis em áreas urbanas ocupadas por famílias de baixa renda. Com a assinatura das certidões, o Programa alcança um importante marco, beneficiando diretamente os moradores locais e abrindo caminho para a regularização de um total de 15 mil imóveis em toda a cidade.



Valorização dos imóveis

A regularização fundiária é essencial para assegurar o direito à propriedade e proporcionar mais qualidade de vida aos cidadãos. Além disso, ela traz benefícios como o acesso a serviços públicos adequados, valorização dos imóveis e a possibilidade de obtenção de financiamentos e créditos para melhorias nas habitações.

No ato de assinatura dos documentos, o prefeito Gustavo Nunes destacou a im-

portância desse avanço para a comunidade do Morro do Sossego e para toda a cidade. "A regularização fundiária é uma demanda antiga dos moradores de Ipatinga, e estamos trabalhando incansavelmente para atender essas necessidades. Com mais essas assinaturas, estamos dando um passo significativo na concretização do direito à moradia digna para essas famílias", ressaltou.

O Programa tem se mostrado eficiente e comprometido em promover a regularização fundiária de forma ágil e transparente. A parceria entre a prefeitura e os órgãos envolvidos, aliada ao empenho dos servidores públicos, tem possibilitado o avanço desse processo importante para o crescimento da cidade.

Com a continuidade do Programa, espera-se que mais famílias possam obter suas escrituras e, assim, garantir a segurança jurídica e a valorização de seus imóveis. A regularização fundiária é um direito fundamental e um passo essencial para a construção de uma cidade mais justa e inclusiva.

VIGÍLIAS

Mateus, governador?

Durante solenidade realizada no auditório do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), o prefeito de Diamantina, **Juscelino Brasiliano Roque**, ao receber um elogio do vice-governador **Mateus Simões** (Novo), respondeu: "Ainda quero vê-lo na cadeira de governador daqui a três anos". Ou seja, o tema sobre a sucessão de **Romeu Zema** (Novo) já está nas ruas.

Briga contra ministro

A terrível bancada de parlamentares ligados ao centrão, em Brasília, deu início a uma briga para desestruturar o ministro de Minas e Energia, o mineiro **Alexandre Silveira**. Ele é apadrinhado do presidente do PSD, **Gilberto Kassab**, e do presidente do Senado, **Rodrigo Pacheco**, também de seu partido. Tem briga boa pela frente.

Deputado irritado

O deputado **Bim da Ambulância** (Avante) ficou visivelmente transtornado quando a imprensa divulgou que o parlamentar, ao invés de atender as reivindicações dos seus eleitores, está aproveitando alguns dias da semana para frequentar motéis de luxo da cidade.

Sucessão no TJMG

Quando acontece um encontro entre desembargadores, o assunto tem sido a sucessão da presidência do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), cuja escolha do nome acontecerá no próximo ano.

Pacheco no STF

Mais uma vez, o nome do presidente do Senado, **Rodrigo Pacheco** (PSD), voltou a ser mencionado como uma opção para disputar a vaga do Supremo Tribunal Federal (STF), a ser aberta com a aposentadoria da atual ministra **Rosa Weber**.

Fiel escudeiro

O deputado e primeiro-secretário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), **Antônio Carlos Arantes** (PL), tem se revelado o mais fiel escudeiro ao governo do estado, com atuação mais intensa do que a própria liderança do governo **Romeu Zema** em plenário.

Prefeitas reclamam

Quando candidato à Presidência da República, **Lula (PT)** não cansava de manter contato com as prefeitas de seu partido, **Marília Campos**, de Contagem, e **Margarida Salomão**, de Juiz de Fora. Agora, elas sequer têm acesso ao gabinete presidencial e ficam incomodadas com a situação. Política tem destas coisas.

Política em Montes Claros

A imprensa de Belo Horizonte já começou a informar sobre possíveis deslizes de assessores da Prefeitura de Montes Claros. Um assunto que ainda vai render muito fuxico na porta do tradicional Café Galo.

Sucessão em BH

O prefeito de Belo Horizonte, **Fuad Noman** (PSD), ao ser indagado sobre o seu futuro político, sempre responde: "deixe política para quem quer falar sobre ela. Da minha parte, prefiro continuar o trabalho para depois colher resultados". As pessoas estão curiosas para saber se **Fuad** vai ou não ser candidato à reeleição.

Política em Uberlândia

No segundo maior colégio eleitoral de Minas, Uberlândia, o assunto referente à sucessão municipal ainda é muito incipiente. No entanto, o PT, segundo fontes, insistirá em alavancar candidatura própria, e, em caso de dificuldade, pode até mesmo apostar no nome do ex-prefeito **Gilmar Machado**.

Presidente da ALMG

Tem apenas cinco meses que o presidente da Assembleia, **Tadeu Martins Leite** (MDB), está no posto, mas já tem um grupo de amigos o incentivando a empreender voos mais altos na vida política.

Apoio de Anastasia

Em Brasília e Belo Horizonte, comenta-se do forte apoio do ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), **Antônio Anastasia**, no sentido de viabilizar a concorrência para construção, ou reconstrução, da BR-381, ligando Belo Horizonte ao Vale do Aço.

Redes sociais

Especialistas garantem que a participação do deputado federal mineiro, **Nikolas Ferreira** (PL), na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do 8 de janeiro, tem sido pontual e com o objetivo claro de gerar conteúdo para suas redes sociais.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Preparado para mentir

Segundo o comentarista **Mauro Paulino**, o representante da Polícia Rodoviária Federal (PRF), **Silvinei Vasques**, quando depôs na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do 8 de janeiro, foi preparado para mentir. "Tanto que falou durante oito horas, não esclareceu nada e ainda comentou asneiras".

Nomes ao STF

Na avaliação do cientista político paulistano **Sérgio Fausto**, o Senado tem de adotar critérios mais rígidos, durante as sabinas destinadas à escolha de nomes para o Supremo Tribunal Federal (STF). "Essa realidade de hoje, onde tudo neste sentido é apenas homologação, está errada".

Negócio verde

Falando à TV Cultura, semana passada, o economista **Ricardo Senes** lembrou que a Amazônia, hoje degradada parcialmente, deve ser reerguida para poder se transformar em uma imensa região de oportunidades de negócio verde, também atendendo a demandas internacionais.

Reforma tributária

Os governadores de todo o Brasil estão atentos e podem, a qualquer momento, marcar uma nova reunião em Brasília com representantes do Ministério da Fazenda. O objetivo é fazer pressão para alterações no roteiro previsto no projeto da reforma tributária, em debate no Congresso Nacional.

Sem novidades

Após uma série de incursões nos bastidores de Brasília, o historiador **Marco Antônio Villa** se diz cético quanto ao resultado final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do 8 de janeiro. "Difícilmente a Comissão terá possibilidade de apurar algo diferente do que já foi constatado pela Polícia Federal e pelo próprio Ministério Público".

ALMG aprova duas proposições relacionadas a área da saúde

Sérgio Fraga

A

Comissão de Administração Pública da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) aprovou, no dia 27 de junho, duas proposições relacionadas à saúde. O Projeto de Lei (PL) 2.197/15 institui o Banco de Remédios, enquanto o PL 644/23 incentiva a doação de medula óssea. Também houve a autorização de repasse de equipamentos pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

O PL 2.197/15, de autoria do deputado Noraldino Júnior (PSC), prevê que o Estado promoverá e apoiará a criação de bancos de medicamentos, com o objetivo de formar estoque oriundo de doações de pessoas jurídicas. Na forma aprovada, o projeto altera a Lei 14.133, de 2001, que dispõe sobre a política estadual de medicamentos.

O novo texto faz ajustes legais na proposta relacionados aos artigos 187 e 188 da Constituição Estadual e ao Decreto 48.444, de 2022, que dispõe sobre o recebimento de doações pelo Estado. Esses remédios serão oferecidos gratuitamente à população.

Já o PL 644/23, do deputado Lucas Lasmar (Rede), foi aprovado na forma do substitutivo nº 2. A proposição altera a Lei 13.392, de 1999, para incluir os doadores de medula óssea entre os cidadãos isentos de pagar taxa de inscrição em concurso público em Minas. Hoje, há isenção para desempregados e doadores regulares de sangue.

O substitutivo estabelece marco temporal para o benefício, que se inicia a partir da publicação da lei. Também trouxe sanções para quem prestar informações falsas sobre a doação de medula óssea. O texto observa ainda que o doador deve estar cadastrado no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome).

O relator, deputado Roberto Andrade (Patriota), explica que além de oferecer isenções para o cidadão na taxa de inscrição de concursos públicos, esse projeto é um incentivo ao aumento desse tipo de doação. "Ainda se faz necessário aprimorar o texto da proposição de modo que sejam incluídos dispositivos prevendo sanções relacionadas à declaração de informações falsas e determinando prazo para a entrada em vigor do novo incentivo".

Número de doadores

Conforme a Fundação Hemominas, até dezembro de 2021, a instituição já havia cadastrado mais de 560 mil candidatos para doação de medula óssea. Em 2022, foram registrados, entre janeiro e novembro, cerca de 14 mil pessoas em todo o Estado, dos quais mais de 5 mil foram feitos na região metropolitana de Belo Horizonte.

Segundo dados mais recentes do Redome, o Brasil tem o terceiro maior registro de doadores do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e da Alemanha. São mais de 5,5 milhões de brasileiros cadastrados. De acordo com Ministério da Saúde, para se tornar um doador de medula óssea é necessário ter entre 18 e 35 anos, estar em bom estado geral de saúde, não ter doença infecciosa no sangue ou incapacitante, não apresentar doença neoplásica (câncer), hematológica ou do sistema imunológico.

Fapemig

A Comissão de Administração Pública aprovou, ainda, parecer favorável de 1º turno ao PL 3.619/22. A proposição autoriza a doação a entidades privadas, sem fins lucrativos, de equipamentos adquiridos no âmbito de projetos de pesquisa custeados pela Fapemig. O projeto é de autoria do deputado Antônio Carlos Arantes (PL).

O relator, deputado Roberto Andrade, apresentou o substitutivo nº 2 para fazer adequações no texto e deixar clara a vedação de doação a entidade privada com fins lucrativos. As duas propostas ainda devem ser analisadas pela Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária antes de seguirem para o Plenário.



Guilherme Bergamini

Propostas criam banco de remédios e incentivam a doação de medula óssea

Prefeito de Uberlândia inaugura iluminação em 18 espaços públicos

O prefeito Odelmo Leão (PP) inaugurou, no dia 23 de junho, a iluminação de destaque do município. A cerimônia ocorreu na Praça Clarimundo Carneiro, localizada no bairro Fundinho, e marcou o acionamento das novas luzes em 18 espaços públicos, que receberam a modernização a partir da Parceria Público-Privada (PPP) da Iluminação, firmada pela Prefeitura de Uberlândia com a concessionária Engie. O evento ainda contou com apresentação da Banda Municipal.

"Essa é uma modernização importante, que vai contribuir com a valorização das nossas praças e prédios públicos. Ao mesmo tempo, conseguimos oferecer mais segurança e bem-estar às pessoas que utilizam os ambientes atendidos e ainda possibilitamos mais condições de que todos possam contemplar as belezas naturais e arquitetônicas destes espaços", destacou o prefeito.



Valter de Paula

A nova iluminação começou a ser instalada no fim de janeiro deste ano e, agora, está disponível à população. Os locais contemplados receberam postes de aço e luminárias ornamentais com lâmpadas de LED. Ao todo, 190 pontos foram modernizados.

Economia e durabilidade

As melhorias viabilizadas pela iluminação de destaque possibilitarão maior eficiência energética, promovendo redução superior a 55% do consumo de energia nos locais atendidos. Além da economia proporcionada pela troca das luminárias, outro ganho relevante compete à vida útil das iluminações artificiais. As usuais possuem durabilidade média de 30 mil horas, já as novas têm duração prevista de 102 mil horas, o equivalente a 4.250 dias de ligação ininterrupta, trazendo melhoria na gestão dos recursos públicos e alavancando os benefícios ao meio ambiente.

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

Temos excelentes condições para Eleições 2022!!!

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicomotilidade

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Famílias brasileiras devem gastar R\$ 6,7 trilhões este ano

Igor Dias

Com base na atual expectativa de alta do Produto Interno Bruto (PIB) em 1,2%, as famílias brasileiras deverão gastar cerca de R\$ 6,7 trilhões ao longo deste ano, o que representa um aumento real de 1,5% em relação a 2022. Os dados são da pesquisa de Índice de Potencial de Consumo (IPC Maps 2023).

Segundo Marcos Pazzini, sócio da IPC Marketing Editora e responsável pelo estudo, a movimentação ainda é baixa em comparação ao incremento de 4,3% verificado no ano passado, quando a economia se reergueu dos reflexos negativos da pandemia, somado aos repasses de valores significativos, através de programas sociais à população mais carente. "As benesses do então governo federal deixaram um saldo negativo ao atual, que não tem condições financeiras, pelo menos por enquanto, de puxar o progresso econômico por meio do consumo das famílias, principalmente aquelas de baixa renda", avalia.

Por outro lado, o levantamento indica a ampliação em 5% do perfil empresarial no país, resultando em mais de 1 milhão de novas unidades nos setores de indústria, serviços, comércio e agribusiness. Outro destaque é a região Sul que, devido ao processo de migração social positiva, com uma quantidade maior de domicílios nas classes mais altas, recupera sua tra-



dicional vice-liderança e ultrapassa o Nordeste no ranking de consumo entre as regiões brasileiras. "Enquanto a média nacional da evolução nominal do potencial de consumo é de 7,5%, no Sul esse número é de 9,4%, graças ao desempenho das classes A, B1 e B2 que apresentam uma elevação de, respectivamente, 19,7%, 13,6% e 20,4%", explica o pesquisador.

O trabalho mostra, ainda, uma ligeira alta na participação das 27 capitais no mercado consumidor de 29,07% para 29,08%, após anos de

quedas consecutivas. Em ascensão, também estão as regiões metropolitanas, que passam a responder por 16,92%, enquanto o interior reduz sua presença para 54% no cenário nacional.

Pazzini lembra que, de 2022 para 2023, a quantidade de empresas subiu 3,5% no interior e 6,7% nas capitais e regiões metropolitanas, contra 5% da média nacional. "Esse cenário pode ser explicado pelo home office, pois mesmo que a empresa funcione em grandes centros, ela não necessita

mais de áreas amplas de escritórios. Aliado a isso, há uma oferta maior de imóveis corporativos para locação, com preços inferiores aos praticados antes da pandemia", afirma.

Quanto aos hábitos de consumo, esta edição da IPC Maps confirma a elevada despesa com veículo próprio, superando diversos setores, inclusive o de alimentação e bebidas no domicílio, em função, sobretudo, da crescente demanda por transportes via aplicativo e delivery, tanto pelo consumidor, quanto pelos trabalhadores.

Cenário regional

O Sudeste segue liderando o ranking das regiões, respondendo por 49,1% do consumo nacional. Neste ano, a população de Minas Gerais deve consumir R\$ 682 bilhões. Os moradores das cidades vão gastar R\$ 624,9 bilhões, enquanto os habitantes da zona rural devem desembolsar R\$ 57 bilhões.

Conforme a pesquisa, os maiores gastos dos mineiros serão com habitação (R\$ 144 bilhões),

seguido por veículo próprio (R\$ 73,3 bilhões), alimentação no domicílio (R\$ 56 bilhões), alimentação fora do domicílio (R\$ 38,2 bilhões), materiais de construção (R\$ 25,8 bilhões) e planos de saúde e tratamento dentário (R\$ 25,3 bilhões).

Potencial de consumo das cidades mineiras

Belo Horizonte

R\$ 109,7 bilhões

Uberlândia

R\$ 29,8 bilhões

Contagem

R\$ 26,7 bilhões

Juiz de Fora

R\$ 24,3 bilhões

Betim

R\$ 15,1 bilhões

Uberaba

R\$ 13,5 bilhões

Montes Claros

R\$ 11,9 bilhões

Ipatinga

R\$ 9,8 bilhões

Divinópolis

R\$ 9,3 bilhões

Governador Valadares

R\$ 9,3 bilhões

Fonte: IPC Maps 2023



ASSISTA NA CINEMARK™



43% dos comerciantes mineiros estão otimistas com as vendas de inverno

Cada consumidor deve gastar entre R\$ 100 e R\$ 300

Paulo Henrique Pereira

O inverno está deixando os lojistas de todo o estado animados para a temporada que vai de maio a agosto. Para 43% dos entrevistados, as vendas deste ano serão melhores do que as do ano passado e para 31,6% serão iguais às de 2022. Essa expectativa é mostrada em pesquisa realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fecomércio MG).

Ainda segundo o estudo, um percentual menor de 18,8% considera que vai vender menos no período e 6,6% não souberam responder. O inverno mais rigoroso, consumidor com mais apetite para as compras e o fim da pandemia são as principais explicações dadas para justificar o otimismo dos empresários.

Todas as regiões do estado devem ter resultado positivo nas vendas. Em Belo Horizonte, a expectativa é de impacto positivo nas vendas de 66,7%, superada por 68,4% da Zona da Mata e

73,7% do Alto Paranaíba. A região Centro-Oeste é a que apresenta a maior expectativa, com 84,2% dos comerciantes apostando na elevação das vendas.

A aposta no bom desempenho das vendas também é vista na disposição dos empresários do comércio de fazer estoques. Quando a pesquisa foi realizada, em maio, 85,5% das empresas já estavam preparadas, com todas as encomendas para o período recebidas. Na percepção de 63,7% das companhias impactadas, os preços praticados pelos fornecedores estão mais altos este ano.

"Apesar dos desafios causados pela inflação no início do ano, que afetaram diretamente os estoques dos varejistas de moda de inverno, a maioria dos empresários já se preparou e possui estoques prontos para a estação. Essa antecipação nas compras não apenas melhora o planejamento financeiro dos lojistas, mas também permite oferecer produtos com preços mais baixos aos consumidores", explica o economista-chefe da Fecomércio MG, Stefan D'Amato.



Freepik.com

delas vão apostar em promoções e liquidações.

Com relação às vendas *on-line*, D'Amato aponta o *WhatsApp* e o *Instagram* como as principais ferramentas utilizadas. "Essas plataformas são particularmente importantes para impulsionar as vendas, especialmente para as empresas de menor porte, devido à facilidade de uso pelos vendedores, à ampla popularidade dos aplicativos de mensagens e aos custos mínimos envolvidos, que não prejudicam o planejamento financeiro das empresas".

Tíquete médio

Um percentual de 48,8% das empresas indica que o gasto médio por consumidor deverá variar entre R\$ 100 e R\$ 300. Para 30,9% das empresas com boas expectativas, o impacto percentual médio aguardado é de aumento de 10,1% a 25% do volume de vendas. A maior saída para esse volume de estoques é calculada para junho, previsto para ser o mês de maior movimento, conforme 73% das empresas beneficiadas no período de frio.

Desafios

D'Amato explica que as empresas de vestuário em Minas Gerais podem enfrentar dificuldades, como a ausência de frio ou a falta de queda significativa de temperatura. "Isso pode impactar negativamente seus retornos financeiros, especialmente quando envolve produtos de maior valor agregado. Além disso, alguns estabelecimentos podem ter problemas para suprir a demanda por peças apropriadas para o inverno, uma vez que a variedade disponível em suas lojas não atende às necessidades dos consumidores durante essa estação do ano".

De acordo com o economista, outro desafio a ser enfrentado pelo empresário é a situação financeira do comprador. "A falta de dinheiro e a cautela devido à alta taxa de juros têm influência no aumento da dívida e na inadimplência dos consumidores. Isso afeta particularmente os setores que atendem a esta estação do ano, pois as mercadorias mais caras são adquiridas por meio de parcelamento no cartão de crédito", finaliza.

Estratégias de venda

A pesquisa da Fecomércio MG também mostrou que os comerciantes pretendem estimular o consumo no período de frio com

muitas ações para atrair os clientes. Assim, 31,6% das empresas positivamente impactadas pela temporada de frio pretendem investir em ações de propaganda e divulgação, enquanto 21,4%



ROBERTO LUCIANO FORTES FAGUNDES
ENGENHEIRO; PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE C&VB-MG;
VP DO BRASIL C&VB; VP DA FEDERAMINAS;
PRESIDENTE DO CONSELHO DO INSTITUTO SUSTENTAR;
SÓCIO-DIRETOR DA CLAN TURISMO – roberto@clan.com.br

Um sinal de alerta a considerar

Os dados mais recentes da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) confirmam uma informação que já é visível no dia a dia do brasileiro: o aumento da população idosa no país. Embora o Censo 2022 só deve ficar pronto quase no final do ano, a população de 65 anos ou mais cresceu de 7,7%, em 2012, para 10,5% em 2022. Ou seja, cada vez mais o número de aposentados e pensionistas aumenta no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), algo que pode deixar a previdência em maus lençóis futuramente.

Do outro lado da moeda, o número de jovens diminui cada vez mais, com a população ativa ficando em um patamar consideravelmente estável. A população adulta entre 30 e 64 anos passou de 42,4% em 2012 para 46,1%. Já o grupo de 18 a 29 anos recuou de 20,9% para 18,7% dos brasileiros, e aqueles com menos de 18 anos caíram de 29% do contingente populacional, em 2012, para 24,6%, em 2022.

Outro dado que chama bastante atenção na pesquisa é em relação a declaração de cor ou raça. O percentual de pessoas que se consideram pretas subiu de 7,4% em 2012 para 10,6% em 2022, enquanto as que se declararam brancas, registraram uma queda de 46,3% para 42,8%. Os pardos

ficaram praticamente estáveis de 45,6% em 2012 para 45,3% em 2022.

O que os números mostram é aquilo que alguns já estavam prevendo que iria acontecer no país, a chamada "europeização" da pirâmide etária, onde a base fica cada vez menor e o cume, maior. Atualmente, alguns falam que estamos na transição, no desenho de um barril, onde a base e o topo têm quase a mesma dimensão, e o meio mais pomposo, por assim dizer.

O grande problema dessa inversão da população, em que cada vez mais os jovens têm menos filhos e as pessoas acabam vivendo mais (não custa lembrar que a média de vida do brasileiro está beirando os 80 anos) é que o país não possui um colchão financeiro suficientemente bom para suprir as necessidades da terceira idade, ou melhor idade, como preferem alguns. Talvez, por isso, as medidas para aumentar o tempo da aposentadoria tanto no setor público quanto no privado. De qualquer forma, deve-se investir mais em meios para fazer com que todos tenham o cuidado necessário para viver bem, com saúde e conforto, pelos anos que contribuirão para a sua aposentadoria.

Foi divulgada mais uma pesquisa, revelando algumas tendências com significativos im-

pactos sobre como estão vivendo e vão viver as pessoas nas cidades brasileiras nos próximos anos, apresentando inclusive, algumas mudanças comportamentais aparentemente irreversíveis, indicando transformações importantes no modo como produziremos e reproduziremos a vida urbana por aqui. Um sinal de alerta a considerar.

Um dos itens que chama a atenção é o aumento das pessoas vivendo só, sobretudo idosos. Isso já acontece em quase 12 milhões das 74,1 milhões de residências existentes, segundo a pesquisa. Esse percentual passou de 12,5% para 15,9% nos últimos 10 anos, em visível viés de alta. Isso significa que a pressão por apartamentos menores e adaptados para idosos deve seguir crescendo, impulsionado também por famílias de tamanho menor.

Chama atenção ainda o aumento verificado no percentual de imóveis alugados. Já passamos de 21% e esta tendência pode contribuir, associada ao comportamento da economia, a volta da velha prática de construir para alugar, acompanhando o que se faz em boa parte das cidades do mundo desenvolvido, indicando a possibilidade de a poupança privada ajudar no enfrentamento do déficit habitacional inabarcável. A conferir!



NOURIVAL RESENDE
ADMINISTRADOR, MESTRE EM CONTABILIDADE,
CONTADOR-GERAL DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

A reinvenção do profissional da contabilidade

Sou profissional da contabilidade desde 1971, quando me formei no glorioso IMACO, em suas saudosas instalações no Parque Municipal aqui em Belo Horizonte. Nestes 52 anos de profissão, dos quais quase 30 anos atuei também no magistério superior, à noite, sempre procurei me atualizar para exercer adequadamente o meu mister. Sempre participei de eventos técnicos, tanto em nível estadual, federal e até mesmo internacional, seja como mero expectador e até mesmo como autor de artigos sobre a matéria.

Tivemos agora, nos dias 21 a 23 de junho de 2023, no Expominas, a realização da XIV Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, organizada pelo Conselho Regional de Contabilidade, com temas variados, a exemplo das outras convenções já realizadas. Entretanto, diante dos temas abordados para os quase 2 mil profissionais lá inscritos, me pus a pensar sobre os atributos necessários para a permanência destes profissionais no seu mercado de trabalho. Até achei que estava em um outro evento.

Não houve debate de normas técnicas; de discussão sobre alguma nova lei tributária - apesar de estarmos diante de um

"arcabouço fiscal" - e de mais uma discussão sobre a reforma tributária, tantas vezes discutidas e quase sempre adiada. Basicamente, não tivemos nenhum outro modelo de apresentação das demonstrações contábeis e algum estudo sobre um novo modelo de apuração de custos, por exemplo. Mas, o que presenciamos neste evento?

Presenciamos o quanto o profissional da contabilidade, para se dar bem em sua profissão, necessita conhecer e aprofundar-se no melhor uso da tecnologia disponível no mercado. Lá se foi o tempo de arquivos com dezenas de caixas de papéis, devidamente arquivados para serem apresentados em eventual fiscalização por parte dos órgãos municipais, estaduais e federais. Lá se foi o tempo de recebermos os "malotes" com os papéis para serem contabilizados. Lá se foi o tempo de enviarmos os "lotes" de lançamentos contábeis para os "barrões" de processamento dos dados, para, depois, nos enviarem aquele monte de relatórios zebrados ou não, cujo desperdício era iminente.

O que se vê hoje, e que foi bem apresentado na referida Convenção, é o quanto o profissional necessita se atualizar neste "mundo líquido", como citou o historiador Leandro Karnal, em contraponto ao *stand up* apresentado pelo "Contador Revoltado". O uso da inteligência artificial e outros recursos tecnológicos é condição indispensável para continuar na profissão.

Por estes e outros motivos, é fundamental que os profissionais da Contabilidade tenham a oportunidade de participar de eventos desta natureza, a fim de atender a um dos quesitos do nosso código de ética que é: "exercer com zelo a profissão contábil", o que exige dos dirigentes dos órgãos profissionais a disponibilização de tais eventos.



Freepik.com



Estrada Nova Lima - Sabará:

Obras avançam e representam um marco para a infraestrutura local.

A Prefeitura de Nova Lima está investindo mais de R\$ 25 milhões em obras de pavimentação e melhorias na estrada que liga Nova Lima a Sabará.

Por meio de um convênio com o Governo do Estado, Nova Lima repassou os recursos para todo o trecho em território municipal. O DER-MG já está executando a obra, que, além de desafogar a MG-030, vai garantir mais mobilidade e um acesso seguro e rápido a importantes saídas para BH e Região Metropolitana.



Minas já confirmou 11 casos e quatro mortes por febre maculosa em 2023

Sérgio Fraga

De acordo com dados do Ministério da Saúde, o Brasil registrou 2.059 casos de febre maculosa de janeiro de 2013 a 14 de junho de 2023. Desse total, 1.292 ocorrências foram na região Sudeste. No estado, segundo a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), quatro mortes pela doença foram confirmadas e 11 episódios da enfermidade foram registrados neste ano, sendo as regiões Central, Vale do Aço, Leste e Sul as que apresentaram o maior número de ocorrências.

A Fundação Ezequiel Dias (Funed), que é o laboratório de referência nacional para febre maculosa e outras riquetsioses, também registrou um aumento considerável no número de amostras recebidas com suspeita da doença. Somente no mês de junho, 160 amostras deram entrada na Funed, sendo 80% de Minas Gerais e os outros 20% dos estados do Ceará, Distrito Federal, Goiás, Pernambuco, Rio de Janeiro e Tocantins.

O infectologista Adelino Melo explica que a febre maculosa é uma doença causada pela bactéria

Rickettsia rickettsii, que é transmitida por carrapatos contaminados, sendo considerada uma zoonose. "A principal espécie responsável pela transmissão é o carrapato-estrela. É necessário que o parasita esteja aderido à pele por pelo menos 4 horas para permitir a transmissão da bactéria".

Melo pontua que os principais sintomas da enfermidade incluem febre alta, dor de cabeça, dores musculares e articulares, manchas vermelhas na pele, náuseas, vômitos e cansaço. "Geralmente, eles não aparecem de forma imediata, pois o período de incubação da doença varia de 2 a 14 dias, após a picada do carrapato infectado".

Ele ainda alerta que a febre maculosa pode ser confundida com outras doenças febris. "Como dengue, leptospirose ou Chikungunya. Portanto, é importante considerar o histórico recente de exposição a carrapatos e buscar assistência médica para um diagnóstico preciso".

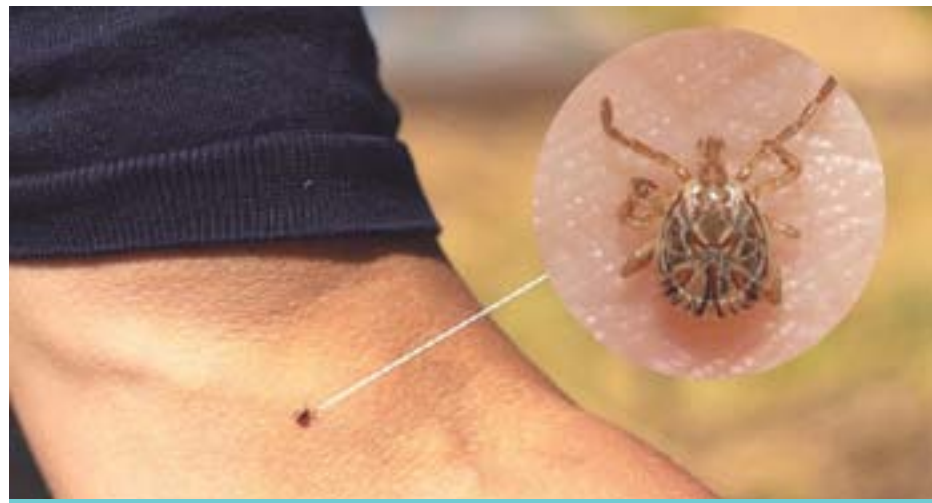
Diagnóstico e tratamento

Melo destaca que o diagnóstico da febre maculosa é realizado por meio da avaliação dos sintomas clínicos, histórico de exposição a

carrapatos e exames laboratoriais. "O tratamento envolve o uso de antibióticos para prevenir problemas graves".

Segundo o infectologista, as principais complicações da enfermidade incluem o comprometimento dos órgãos, como o fígado, rins, pulmões e sistema nervoso central. "Se não tratada adequadamente, a doença pode levar a problemas graves ou até mesmo à morte. A febre maculosa tem cura e a maioria dos pacientes se recupera completamente. No entanto, o diagnóstico precoce e o início imediato do tratamento são fundamentais".

Para evitar a febre maculosa, Melo afirma que é importante adotar algumas medidas de prevenção. "Não frequentar áreas infestadas por carrapatos; usar roupas protetoras, como calças compridas e camisas de mangas longas, ao entrar em áreas de mata; aplicar repelentes de insetos; verificar o corpo em busca de parasitas, após atividades ao ar livre; e manter os animais de estimação protegidos. Por último, quando encontrar um carrapato aderido a pele, fazer a remoção cuidadosa com a pinça, evitando esmagar o parasita".



Diagnóstico precoce e início imediato do tratamento são fundamentais

Carrapatos no Brasil

O professor do Departamento de Zoologia do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Almir Pepato, relata que no Brasil há, pelo menos, 60 espécies formalmente registradas de carrapatos. "Mas esse número, na verdade, deve ser bem maior. Porque de fato faltam pesquisa-

dores que trabalham coletando, identificando e descrevendo espécies do grupo".

Ele pontua que na região Sudeste é onde ocorre com mais frequência o aparecimento do carrapato-estrela. "Em relação ao período do ano, geralmente a época seca, que vai até setembro e outubro, costuma ser o momento de maior prevalência da doença".

Pepato finaliza dizendo que o poder público poderia fazer para diminuir o número de casos. "Uma boa manutenção das áreas verdes, testes para detecção de equinos, outros animais e dos próprios carrapatos encontrados livres. Isso poderia ser feito em parceria com as universidades. Também isolar locais que possam estar com infecção dos parasitas contaminados".

HPV: autocoleta vaginal vai facilitar a vida de mulheres e homens trans

O primeiro teste aprovado por entidades nacionais e internacionais para diagnóstico do papilomavírus humano (HPV), que pode ser coletado pelas próprias mulheres e por homens transgêneros, é lançado no Brasil. O sistema inovador, fornecido pela BD, uma das maiores empresas de tecnologia médica do mundo, baseia-se na autocoleta vaginal, que pode ser realizada em casa e enviada para uma rede de laboratórios credenciados para ser processada.

O lançamento tem como plataforma a campanha #escolhacuidar, promovida pela empresa, e contribui para a prevenção do câncer do colo do útero. Este tipo de câncer é o terceiro com maior incidência entre as mulheres brasileiras, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA). São estimados mais de 17 mil novos casos no país em 2023, o que torna cada vez mais necessária a ampliação do rastreio da doença.

"A coleta é prática e feita em poucos minutos, pela própria pessoa, que colhe a sua amostra vaginal. A tecnologia foi criada como uma alternativa aos testes clínicos tradicionais e torna o exame preventivo mais acessível, mais conveniente e igualmente seguro ao método realizado em clínicas e laboratórios", afirma a ginecologista Neila Speck, professora da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

"O sistema de autocoleta vaginal também traz conveniência para homens transgêneros que mantiveram o útero, e que, portanto, necessitam fazer a prevenção", acrescenta a especialista, que é presidente da Comissão Nacional Especializada no Trato Genital Inferior da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetria (Febrasgo).

A especialista ressalta que a inovação ajudará a expandir o acesso à saúde no país por diversas razões. "Em primeiro lugar, a autocoleta é um processo muito simples e independente de profissionais para realizá-la. Isso significa que mais pessoas que vivem

em áreas remotas ou com acesso limitado aos cuidados de saúde podem ser testadas em um período de tempo menor", diz.

"Além disso, a autocoleta é um processo menos invasivo, que pode reduzir o estigma associado ao rastreamento do HPV e aumentar a probabilidade para as pessoas fazerem o teste. Muitas mulheres adiam os exames preventivos por não se sentirem totalmente à vontade com o exame convencional. Por fim, também é um método de rastreamento econômico, que pode ajudar a reduzir o ônus financeiro do rastreamento do HPV e torná-lo mais acessível a comunidades com recursos econômicos limitados", explica Neila.

De acordo com a especialista, muitas mulheres adiam os exames preventivos por não se sentirem totalmente à vontade com a coleta convencional. "O passo a passo da autocoleta é simples e a precisão é altamente comparável ao procedimento realizado no consultório médico", esclarece a ginecologista especialista no diagnóstico e tratamento das infecções pelo HPV.

Como funciona

O sistema une praticidade à privacidade. Após o pedido médico, o kit de autocoleta vaginal é retirado no laboratório credenciado. Há duas opções de coletas que podem ser realizadas em casa, o Self-FloqSwabs® é semelhante a um cotonete alongado e protegido por um tubo para garantia do transporte – assim não fica em contato com o meio externo até ser analisado pelo laboratório.

O outro é a Rovers Evalyn®Brush, um dispositivo já conhecido na Europa para esta finalidade, formado por uma haste flexível composta por fibras de nylon que também possibilita a coleta de forma simples e segura. Em ambos dispositivos, o material deve ser devolvido em até 30 dias para a análise laboratorial.

Um levantamento realizado na Dinamarca demonstrou que as amostras de autocoletas são válidas em 99,69% dos casos, o que reduz as chances de repetição de exame. A Organização Mundial da Saúde (OMS) e Sociedade Americana de Patologia Cervical (ASCCP) já incluem como uma alternativa para o exame preventivo do câncer do colo do útero.

No Brasil, a Associação de Obstetria e Ginecologia do Estado de São Paulo (SOGESP) e a Sociedade Brasileira de Ginecologia (SBG) também reconhecem este recurso para prevenir não apenas este tipo de tumor, como também a transmissão de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), principalmente nas regiões mais longínquas.

"A autocoleta vaginal não substitui as consultas rotineiras ao ginecologista. O objetivo final é ampliar o rastreio do HPV. Atualmente, a prevenção ao câncer do colo do útero é impactada por dificuldades de acesso ao serviço de saúde, questões culturais, religiosas, dificuldades de locomoção ou desconforto de pacientes. Essa inovação vem contribuir para mudar esse cenário", finaliza a médica.



Hotel Fazenda

Horizonte Belo
Brumadinho - MG

Sua melhor opção para:

- Reuniões e treinamento
- Fins de semana
- Férias
- Feriados



A 52 km de BH e 9 km do Inhotim

www.horizontebelo.com.br
(31) 3261-1515

Governo anuncia melhorias em 106 km da rodovia MGC-122 no Norte de Minas

Já estão garantidos e reservados os recursos para atendimento a uma demanda histórica da população do Norte de Minas, na região de Janaúba. O Governo de Minas, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), acaba de anunciar oficialmente a recuperação de 106 km da rodovia MGC-122, que liga o município ao entroncamento com a BR-251.

O projeto, conforme o DER-MG, está na fase final, com previsão de início das obras ainda neste ano. O empreendimento faz parte do Provias, o maior pacote de obras rodoviárias da última década em Minas Gerais. O investimento inicial previsto é de R\$ 68,9 milhões.

O governador Romeu Zema (Novo) comemorou o anúncio de mais uma rodovia que será recuperada, proporcionando segurança para quem trafega na região, desenvolvimento e geração de emprego. "Estamos tornando Minas um estado cada vez mais competitivo, oferecendo uma melhor infraestrutura logística", ressaltou.

Além de receber demandas de melhorias da malha de lideranças locais, o governador lembrou que transitou algumas vezes pela rodovia e teve a oportunidade de ver a precariedade e a urgência das intervenções. "É muito importante que os representantes da região sempre tragam as demandas. Juntos, podemos traçar as prioridades, porque temos que fazer aquilo que é melhor para o mineiro", afirmou.



Romeu Zema comemorou o anúncio

Sobre o programa

Lançado em abril de 2022, o Provias tem como objetivo reverter a situação precária em que se encontram muitas rodovias mineiras, devido ao baixo investimento realizado por governos anteriores na manutenção das estradas.

O programa do Governo de Minas prevê valor total de R\$ 4 bilhões em investimentos, com R\$ 2,5 bilhões já viabilizados para execução das obras. São mais de 120 intervenções em rodovias de Norte a Sul do estado, com 32 obras concluídas e 709 km já recuperados e entregues para os mineiros.

CCTs do Triângulo Mineiro já estão homologadas

Já estão disponíveis para consulta as duas Convenções Coletivas de Trabalho (CCT) assinadas entre Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG) e o Sindicato dos Empregados em Turismo e Hospitalidade de Uberlândia, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (SETH-TAP). São elas as de Uberlândia, Araguari e do Alto Paranaíba.

As negociações levaram alguns meses e o martelo foi batido no dia 15 de junho em reunião em Uberlândia, intermediada pelo presidente da Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade de Minas Gerais (FETHEMG), Paulo Roberto da Silva. Também



participaram das discussões o presidente Adeílmo Pedro de Souza, o tesoureiro Eurípedes Marçal Marques e o assessor jurídico do SETH-TAP, Salomão Afíune Júnior, além do presidente do Sindicon MG, advogado especializado em direito

condomínial, Carlos Eduardo Alves de Queiroz (foto).

De acordo com Carlos Eduardo, apesar de demoradas, as negociações tiveram resultado equilibrado, já que todos os direitos econômicos e sociais dos trabalhadores foram garantidos e os reajustes respeitaram a capacidade de pagamento dos condomínios. "Foi um bom resultado para os condomínios. Nós ouvimos diversas falas positivas de administradores e contadores da região", afirmou ele.

As convenções foram assinadas e homologadas pela Superintendência Regional do Trabalho no dia 19 de junho e podem ser vistas no site www.sindiconmg.org.br.

Venda seu carro da forma mais vantajosa com a Carro no Bolso.

Avaliação Grátis. Pagamento à Vista.

Acesse:

carronobolso.com
[@carronobolso](https://www.instagram.com/carronobolso)

carronobolso

No nosso time, você é **CAMISA 10!**

Para vencer a fome, a LBV conta com sua doação para entregar mais de 1,3 milhão de refeições a quem mais precisa.

DOE AGORA
pix@lbv.org.br
lbv.org.br

Natal Permanente

Multimarcas

CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br



SINDICON MG
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br
sindiconmg@sindiconmg.org.br
(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condomínial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Exposição no CCBB expõe obras inéditas de Cândido Portinari

Mostra fica em cartaz até 7 de agosto

Paulo Henrique Pereira

O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB BH) recebe a exposição "Portinari Raros", de Cândido Portinari (1903-1962). Ao todo, serão expostas 200 obras do artista, no formato físico ou digital. Algumas dessas obras foram pouco vistas ou nunca foram expostas ao público.

A mostra ocupará o terceiro andar e o pátio do CCBB BH, e será composta por distintos núcleos: "Cidade Imaginária", "Cores de Portinari", "Cronologia de Portinari", "Paisagens", "Fauna", "Gráfica", "A Maria de Portinari", "Infância", "Todos por Um", "Projeto Portinari", "Desenhos", "Carajá", "Balé Lara", "Fora de Série", "Flores" e "Portinari Imensos".

Essa última, oferece ao visitante uma experiência imersiva pelas pinturas de Portinari, acompanhada de trilha sonora original e desenvolvida através de cinco módulos temáticos do universo estético do artista: Brasil de Portinari, Guerra e Paz, Infância e Arte Sacra. A apresentação será realizada em horário noturno, diariamente, nas paredes do pátio do CCBB BH.

O criador e curador da mostra, Marcello Dantas, analisa sobre o processo de montagem da exposição. "Ao se debruçar sobre sua trajetória, descobre-se o domínio de um artista que se desafiou a entender a arquitetura da pintura de forma profunda e eloquente, e que usava o desenho como uma espécie de porto sobre o qual suas cores poderiam pousar. Seu desejo popular, a imersão em seus murais, a música que dialoga com o movimento insinuado em seus quadros já sugeria, desde sempre, uma experiência multidisciplinar", explica.

Ligação com BH

A exposição "Portinari Raros" integra a comemoração dos 80 anos do Conjunto Arquitetônico da Pampulha, complexo mineiro que é considerado patrimônio cultural da humanidade pela Unesco. É de autoria do artista, o mural que fica na parte externa da Igreja de São Francisco de Assis.

A gerente-geral do CCBB BH, Gislane Tanaka, ressalta a importância da mostra "Portinari Raros" em Belo Horizonte. "A exposição é uma homenagem ao artista que, mesmo sem ter nascido na capital mineira, teve uma relação muito próxima com a cidade. Portinari deixou sua marca em importantes obras que hoje fazem parte do patrimônio cultural do município. É uma honra para nós, que também temos uma relação tão forte com Belo Horizonte, recebermos essa exposição que traz um acervo tão valioso e diversificado. Tenho certeza de que o público ficará encantado e emocionado ao conhecer essas obras pouco vistas do grande mestre brasileiro".



Projeto Portinari

Serviço

Mostra "Portinari Raros"

Local: Centro Cultural Banco do Brasil

Endereço: Praça da Liberdade, 450

Período: Até o dia 7 de agosto

Horários: De quarta a segunda, das 10h às 22h

Ingressos: bb.com.br/cultura e bilheteria física do CCBB

"A Morte Cavalgando" é uma das peças em exposição

Governo de Minas entrega o substitutivo ao PL Descentra Cultura na ALMG

O substitutivo ao Projeto de Lei (PL) Descentra Cultura Minas Gerais foi entregue pelo Governo de Minas à Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) no dia 26 de junho. O pedido de desarquivamento do PL 2.976/2021 já havia sido encaminhado pelo Estado à ALMG no dia 15 de junho, sendo deferido no dia 20.

O PL proposto pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG) modifica a Lei 22.944/2018, que instituiu o Sistema Estadual de Cultura, o Sistema de Financiamento à Cultura e a Política Estadual Cultura Viva, a fim de ampliar a todas as regiões do estado o acesso aos mecanismos do sistema estadual de financiamento.

O objetivo do PL Descentra Cultura é ampliar a distribuição dos recursos para o fomento à cultura para mais regiões e realizadores do estado. Dessa forma, visa à regionalização e à democratização desses repasses, permitindo que mais cidades sejam beneficiadas, o que impulsiona os segmentos artísticos e culturais locais. No panorama atual, a cada ano, cerca de 35 municípios mineiros concentram 95% dos recursos destinados à Lei Estadual de Incentivo à Cultura. Já via Fundo Estadual de Cultura (FEC) apenas 184 municípios conseguem

acessar o mecanismo, concentrando 89% dos recursos disponíveis.

O Secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira, ressalta que o PL pretende estimular o desenvolvimento econômico e social por todo o Estado, a partir da descentralização dos investimentos na cultura. "Essas mudanças estruturais na Lei objetivam descentralizar os recursos, no que diz respeito aos mecanismos de financiamento à cultura em Minas Gerais. Nossa proposta é tornar o acesso a esses instrumentos cada vez mais democrático e possibilitar que as políticas públicas para o fomento cultural se estendam a todo o território mineiro. A meta é diminuir as imensas diferenças para atendimento mais justo e igualitário aos 853 municípios de Minas Gerais. Outra vertente é o olhar especial para as ações da cultura popular e tradicionais, com menos burocracia no acesso ao fomento", destaca o secretário.

O PL se baseia nas diretrizes estabelecidas no Plano Estadual de Cultura, valoriza artistas, trabalhadores e trabalhadoras da cultura ao estimular a geração de emprego e renda, bem como estabelece uma nova relação entre o Estado e as culturas populares e tradicionais mineiras.

Local
DR
Dayrell
Hotel & Centro
de Convenções

26 DE AGOSTO

MÁRCIA & MACIEL

A camiseta é o ingresso do evento e está à venda na rua Bernardo Guimarães, 1874

Últimas camisetas do primeiro lote
R\$ 150,00

Para mais informações, entre em contato pelo número (31) 99235-3540.



Consuelo de Abreu

Edição do Brasil celebra 41 anos com a entrega do Troféu Tancredo Neves

Personalidades dos mais diferentes segmentos da sociedade estiveram presentes na 36ª entrega do Troféu Tancredo Neves, realizada na noite do dia 26 de

junho, no auditório do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG). Os 30 nomes agraciados foram indicados pelos seus respectivos setores de atuação e escolhidos pelo conselho editorial

do jornal **Edição do Brasil**. O troféu é concedido para as principais autoridades que fizeram e fazem a diferença no cenário político e econômico do estado. Durante o evento, ainda foram

comemorados os 41 anos de circulação ininterrupta do semanário, celebrados no dia 24 de junho. A solenidade foi seguida de uma recepção para cerca de 400 convidados.

Eujácio Silva discursou na abertura do evento

O diretor e editor-chefe do **Edição do Brasil**, Eujácio Silva, falou da sua satisfação de promover mais uma entrega da premiação. "Há exatos 36 anos, este semanário decidiu pela efetivação do Troféu Tancredo Neves, como forma de reconhecer a contribuição prestada a Minas Gerais pelas personalidades homenageadas. Tancredo Neves teve um importante papel político, social e filosófico nas articulações, que visaram defender e trilhar os caminhos para a consolidação do Brasil como uma pátria livre, democrática e independente".

"Está enraizado no Edição do Brasil o compromisso de sermos um veículo democrático"

Ele completa dizendo que, "ao reverenciarmos o nome de Tancredo Neves, o fizemos por conta de que o nosso impresso já nutria singular identidade com as bandeiras que o ilustre mineiro sempre desfraldava. Nosso mestre da arte política ainda mantém vivo o seu legado de cidadão, político contemporâneo e estadista".

"Para espelhar esse perfil, está enraizado no **Edição do Brasil**, agora em formato tabloide, o compromisso de sermos um veículo democrático, editado com técnicas modernas e com qualidade do conteúdo publicado toda semana. Depois de 2 anos com circulação restrita, por conta da pandemia da COVID-19, voltamos a aumentar a entrega de exemplares em cidades importantes do estado. Concomitantemente, ampliamos a distribuição junto ao público formador de opinião de Belo Horizonte. Além do jornal físico,



Neilton Sávio

também disponibilizamos todo o conteúdo no site e em nossas redes sociais".

Para finalizar, Eujácio Silva destaca que "lembrar do legado de equilíbrio político deixado por Tancredo Neves e compartilhar as conquistas do **Edição do Brasil**, reforçam o compromisso do semanário com o Estado Democrático de Direito, consagrado pela Constituição Federal de 1988. E renovam nosso reconhecimento aos homenageados, apoiadores, colaboradores e anunciantes, bem como a todos os convidados presentes e aos nossos leitores".

Mateus Simões falou no encerramento da solenidade

O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, em discurso aplaudido de pé pelos convidados, encerrou a solenidade. "É uma forma de prestar homenagem para quem já tem atuado em defesa do Estado e dos interesses públicos. Nós tivemos nomes de muito prestígio sendo lembrados e recebendo o Troféu Tancredo Neves. O jornal **Edição do Brasil** cumpre um papel essencial de auxiliar na formação do juízo crítico da nossa nação. Sem uma imprensa livre e bem estruturada, jamais teremos uma sociedade do padrão daquela que os brasileiros merecem", disse Simões.



Neilton Sávio

O que dizem alguns homenageados

Daniela Villani Bonaccorsi Rodrigues

Desembargadora do TJMG

"Fico muito emocionada e agradeço a oportunidade de receber o troféu. Hoje foi um momento importante, principalmente por um prêmio que é representado por alguém, como Tancredo Neves, um símbolo da redemocratização do Brasil".



Âmalin Aziz Sant'ana

Desembargadora do TJMG

"Estou feliz em receber esse prêmio pelo reconhecimento do meu trabalho, e dedico a todas as mulheres magistradas de Minas Gerais. O jornalismo feito pelo **Edição do Brasil** é sempre sério, com responsabilidade, compromisso e transparência nos fatos que acontecem semanalmente no país e no estado".



Gilberto Pinto Monteiro Diniz

Presidente do TCE-MG

"O prêmio está na 36ª edição e já se tornou tradicional no cenário social de Minas e de Belo Horizonte. O **Edição do Brasil**, ao longo dos seus 41 anos, se consolidou cada vez mais como um canal de comunicação acessível para a população mineira. Fico honrado e satisfeito de ser homenageado. Vejo como uma condecoração não só a minha pessoa, mas também ao próprio TCE-MG".



Frank Sinatra Santos Chaves

Presidente da FCDL de Minas Gerais

"É uma alegria esse reconhecimento do nosso trabalho pelo desenvolvimento do estado. É o comércio que está recebendo esse prêmio. Atualmente, são 209 CDLs em Minas Gerais e quase 100 mil associados. É uma emoção grande e também uma responsabilidade de continuar atuando com excelência".

Gustavo Nunes

Prefeito de Ipatinga

"Agradeço por participar desse importante momento. Isso ficará marcado na minha vida, tanto pessoal quanto profissional. Ser reconhecido por um jornal de extrema relevância, ao lado de pessoas grandiosas em toda Minas Gerais, é bastante relevante para mim".



José Vicente de Alvarenga Filho

Vice-almirante da Marinha do Brasil

"É uma sensação indescritível de felicidade receber o troféu. Uma honra ser lembrado pelo **Edição do Brasil**, que é um veículo tão nobre e de grande repercussão pelo trabalho bem feito que realiza. Vou continuar trabalhando por Minas Gerais e sou um grande incentivador da capitania no estado".

Agraciados com o 36º Troféu Tancredo Neves

Fotos: Neilton Sávio e Valdez Maranhão



Marcelo de Souza e Silva e Alberto Diniz Júnior



Antônio Gomes de Vasconcelos e Carlos Eduardo Queiroz



Mateus Simões e Daniela Villani Bonaccorsi Rodrigues



Christiana Renault e Gilberto Pinto Monteiro Diniz



Maria Elvira Sales Ferreira e José Luiz de Moura Faleiros

A 36ª entrega do Troféu Tancredo Neves concedeu a honraria para 29 autoridades dos mais diferentes segmentos da sociedade por suas significativas contribuições para Minas Gerais. Na lista de homenageados estavam desembargadores, empresários, prefeitos e representantes das Forças Armadas e Polícia Militar. Veja quem foram os destaques da edição 2023.



Rodrigo Silva Fernandes e Âmalin Aziz Sant'Ana



Everton Campos e Arlélio de Carvalho Lage



José Luiz Silva Borel e José Fernando Coura
(representando Eduardo Soares do Couto Filho)



Nestor Oliveira e Gustavo Morais Nunes



Fabiano Cazeca e Anderson de França Campos



Maria do Socorro Almeida e Augusto Cesar Calazans Lopes



Marcelo de Souza e Silva e Frank Sinatra Santos Chaves



Sandra Alves de Santana Fonseca e João Marcelo Dieguez



José Vicente de Alvarenga Filho e Alexandre Victor de Carvalho

Homenageados I

ALBERTO DINIZ JÚNIOR – Desembargador do TJMG

Agraciador: Marcelo de Souza e Silva - Presidente do Sebrae MG

ÂMALIN AZIZ SANT'ANA – Desembargadora do TJMG

Agraciador: Rodrigo Silva Fernandes - Presidente do Sindijori-MG

ANDERSON DE FRANÇA CAMPOS – Diretor-executivo da ORO.AG

Agraciador: Fabiano Cazeca - Empresário

ANTÔNIO GOMES DE VASCONCELOS – Desembargador do TRT-MG

Agraciador: Carlos Eduardo Queiroz - Presidente do Sindicon-MG

ARLÉLIO DE CARVALHO LAGE – Procurador-geral do MPT-MG

Agraciador: Everton Campos - Sec. de Governo da Prefeitura de Ipatinga

AUGUSTO CESAR CALAZANS LOPES – Presidente da BEMISA

Agraciadora: Maria do Socorro Almeida - Secretária de Comunicação da Prefeitura de Nova Lima

DANIELA V. BONACCORSI RODRIGUES – Desembargadora do TJMG

Agraciador: Mateus Simões - Vice-Governador de Minas Gerais

EDUARDO SOARES DO COUTO FILHO – Diretor Jurídico e Institucional da Cedro Participações (representado por José Fernando Coura)

Agraciador: José Luiz Silva Borel - Secretário de Comunicação da Prefeitura de Belo Horizonte

FRANK SINATRA SANTOS CHAVES – Presidente da FCDL de Minas Gerais

Agraciador: Marcelo de Souza e Silva - Presidente do Sebrae MG

GILBERTO PINTO MONTEIRO DINIZ – Presidente do TCE-MG

Agraciadora: Christiana Renault - Presidente do Servas MG

GUSTAVO MORAIS NUNES – Prefeito de Ipatinga

Agraciador: Nestor Oliveira - Jornalista

JOÃO MARCELO DIEGUEZ – Prefeito de Nova Lima

Agraciadora: Sandra Alves de S. Fonseca - Desembargadora TJMG

JOSÉ LUIZ DE MOURA FALEIROS – Desembargador do TJMG

Agraciadora: Maria Elvira S. Ferreira - Jornalista, radialista e política

JOSÉ V. DE ALVARENGA FILHO – Vice-almirante da Marinha do Brasil

Agraciador: Alexandre Victor de Carvalho - Desembargador do TJMG

Nomes de prestígio foram homenageados

Fotos: Neilton Sávio e Valdez Maranhão



Elisângela Salomon e Juscelino Brasileiro Roque



Heloísa Oliveira (representando Luiz Ricardo de Medeiros Santiago) e José Fernando Coura



Nelson Missias e Márcio Alexandre de Moraes Santos



Luciano Pereira e Marco Túlio Gomes Teixeira



Marcos Marcelino da Silva e José Renato



Afonso Andrade e Paula Cunha e Silva



Roberto Luciano Fagundes e Paulo Roberto da Silva



Walter Freitas e Rodrigo Chaves Cançado



Rodrigo Gontijo e Aloísio Vasconcelos



Christiana Renault e Rodrigo Piassi do Nascimento



João Sales e Roberto Carlos de Menezes



Frank Sinatra Santos Chaves e Saint Clair Schmiett Terres



Fabiano Cazeca e Sérgio Rodrigues Leonardo



Arlen Santiago e Sibeles de Fátima Neiva Miranda



Carlos Eduardo Queiroz e Wirley Rodrigues Reis

Homenageados II

JUSCELINO BRASILIANO ROQUE – Prefeito de Diamantina
Agraciadora: Elisângela Salomon - Produtora de TV

LUIZ RICARDO DE MEDEIROS SANTIAGO – Diretor Global de Relações Institucionais da Vale (representado por Heloísa Oliveira - Gerente de Relações Institucionais da Vale)
Agraciador: José Fernando Coura - Presidente do Conselho Deliberativo do Sindiextra

MÁRCIO ALEXANDRE DE MORAES SANTOS – Diretor-executivo da Convenção Batista Mineira
Agraciador: Nelson Missias de Moraes - Presidente da Escola Nacional de Magistratura

MARCO TÚLIO GOMES TEIXEIRA – Sócio-proprietário do Grupo Roma
Agraciador: Luciano Pereira - Diretor de Comunicação da Associação Mineira de Municípios

MARCOS MARCELINO DA SILVA – Jornalista e Apresentador de TV
Agraciador: José Renato

PAULA CUNHA E SILVA – Desembargadora do TJMG
Agraciador: Afonso Andrade - Juiz de Direito

PAULO ROBERTO DA SILVA – Presidente do SINDEAC
Agraciador: Roberto Luciano Fagundes - Empresário

RODRIGO CHAVES CANÇADO – Diretor da RCC Incorp. e Construção Ltda.
Agraciador: Walter Freitas - Jornalista

RODRIGO GONTIJO – Líder do Grupo AVG
Agraciador: Aloísio Vasconcelos - Político e engenheiro

RODRIGO PIASSI DO NASCIMENTO – Comandante-Geral da PMMG
Agraciadora: Christiana Renault - Presidente do Servas MG

ROBERTO CARLOS DE MENEZES – Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Criminal e de Execuções Penais de Cássia
Agraciador: João Sales - Ex-prefeito de Bonfim

SAINT CLAIR SCHMIETT TERRES – Presidente da TRANSCON
Agraciador: Frank Sinatra Santos Chaves - Presidente da FCDL-MG

SÉRGIO RODRIGUES LEONARDO – Presidente da OAB-MG
Agraciador: Fabiano Cazeca - Empresário

SIBELES DE FÁTIMA NEIVA MIRANDA – Presidente da Online Tecnologia e Integração
Agraciador: Arlen Santiago - Deputado estadual

WIRLEY RODRIGUES REIS – Prefeito de Itapeçerica
Agraciador: Carlos Eduardo Queiroz - Presidente do Sindicon-MG

Personalidades elogiam iniciativa do jornal

Neilton Sávio



**Mesa Diretora
foi composta
por várias
autoridades**

“

A solenidade de entrega do Troféu Tancredo Neves às entidades e personalidades representa o nome do grande político mineiro que sempre defendeu a democracia. Parabenizo o **Edição do Brasil** pelos 41 anos de fundação, sendo um marco no jornalismo mineiro e nacional. Em suas páginas, o semanário leva aos leitores o conhecimento em diversas áreas”.



SÉRGIO MOREIRA
Jornalista

“

O prêmio é uma referência em Minas Gerais e um sucesso absoluto, tanto que está em sua 36ª edição. Tivemos autoridades de todo o Brasil presentes aqui”.



FABIANO CAZECA
Presidente do Grupo Multimarcas

“

O **Edição do Brasil** é um jornal que já passou dos 40 anos e já tem um registro histórico na vida política, econômica e social de Minas Gerais. O Troféu Tancredo Neves, referência à memória de uma das figuras mais relevantes da República dos últimos tempos, também é muito importante, porque destaca os nomes que contribuem de alguma forma com o estado. Parabéns a todos que fazem esse semanário”.



ALOÍSIO VASCONCELOS
Ex-diretor da Cemig

Uva até a última gota.

O suco de uva integral Aurora é delicioso e saudável, porque é feito com muita uva. Não tem adição de água, açúcar ou corantes. E ele é produzido por mais de 1.100 famílias, que trabalham com todo o carinho e dedicação para que cada garrafa tenha sempre as melhores uvas e, claro, o melhor sabor para você e para a sua família.

VINÍCOLA
AURORA

facebook.com/SucodeUvaAurora
vinicolaaurora.com.br/sucodeuva

Um brinde aos 41 anos do Edição do Brasil

Fotos: Neilton Sávio e Valdez Maranhão



João Carlos Amaral, Gustavo Nunes e Everton Campos



João Batista, Maria Selia Coelho Souza Oliveira e Eujácio Silva



Marcos Davi e Comandante da Marinha, capitão Lucena



Mateus Simões e Paulo Roberto da Silva



Gilberto Diniz, Mateus Simões e Marco Túlio



Fabiano Cazeca, José Renato, Marcos Maracanã e Carlos Eduardo Queiroz



Arlen Santiago, Eujácio Silva, Chico Brant, Acir Antão e Maria Elvira Sales



Juliano Sales, Maria do Socorro, José Luiz e Wagner Espanha



Getúlio Gontijo e Ione Carvalho



Nina e Fernando Pacheco



Marcos Valério, Pity Mangabeira, Vicente Maia e Eujácio Silva



Marcos Maracanã e Wander Nilo Coelho



Rosália Oliveira Maciel, Renato de Paulo, Ione Carvalho e Flávia Queiroz



Nilo Simão, Wussânia Simão e Ricardo Acácio



Luiz Marcio, Fernando Coura, Eujácio Silva e Nelson Missias



Cristiano Mol, Priscila Mol e Sérgio Gifani



Sérgio Moreira, Lauro Dinis e Nestor Oliveira



Gustavo Magno, Isadora Dantas e Tânia Abissamara

Confraternização reuniu várias autoridades

Fotos: Neilton Sávio e Valdez Maranhão



João Sales, Lucio de Souza e Marcio Juliano



Hélio Faria Filho e Gabrielle Doubres



Valseni Braga, Beatriz Braga e Ione Carvalho



Joyce Rios, Fabiano Cazeca e Fausto Izac



Capitão Silvio Aderne e Valseni Braga



Carlos Souto e Mateus Simões



Carlos Nunes e Rosália Dayrell



Eujácio Silva, Paulo Henrique Pereira, Igor Dias, Diego Santiago, Joyce Rios, Daniel Amaro, Renan Raissinger e Sérgio Fraga



Coronel Alexandre Sales e Walter Freitas



Helcio Domínio, Arlélio Lage, Vitor Lage, Gustavo Fernandes, Rodrigo Lopes e Sandra Carvalho



Tânia Abissamara, Fátima Moraes, Neilton Sávio e Eujácio Silva



Georgina Nascimento, Genires Nascimento, Auxiliadora Coelho, João Clemente e Fátima Moraes



Ângela Pignataro, Rosana Fioravante e Marcelo Carabetti



Luziane Almeida, Ângela Pignataro, Ana Cristina Pessôal e Diana Lourenço



José Renato, Mateus Simões e Bráulio Lara



Carlos Eduardo Queiroz, Ione Carvalho e Valdez Maranhão



Fabiano Cazeca, Wirley Rodrigues Reis e Joyce Rios



Nelson Missias e Âmalin Aziz Sant'Ana